

DIRETOR  
Luís Ferreira Lopes

www.amanha.pt  
18.10.2024  
Semanal  
Ano 2  
Nº 58

# Portugal Amanhã

## Finanças Empresas e economistas dão luz verde ao Orçamento, perante forte incerteza

**Especial OE2025.** A CIP aprova o Orçamento “centrista e moderado”, mas Armindo Monteiro critica o aumento de despesa pública e a “falta de rasgo e ambição nas propostas e metas económicas”. Ema Paulino (ANF) elogia aposta no investimento na saúde. E o economista António Nogueira Leite defende uma maior descida do IRC porque Portugal é o país da União Europeia com a taxa mais elevada de imposto sobre as empresas. O OE2025 visto por especialistas, nesta edição. / **2 a 5**



### OE2025 Análise à lupa pela lente de fiscalistas

#### 6 OPINIÃO

Rui Pedro Martins, Tax Partner da PwC, e Pedro Fugas, Country Tax Leader da EY Portugal, analisam a proposta do Orçamento do Estado para 2025, com o alerta de que “poderá ser necessário reforçar algumas vertentes do ponto de vista fiscal” e que “continua demasiado focada no lado da receita e com pouco apoio às empresas”,



### Inovação Aposta de Bruxelas nas startups

#### 8 CAUSA PÚBLICA

A política de apoio comunitário à inovação e ao empreendedorismo pode conhecer um novo impulso com a nova comissária Eka-terina Zaharieva. acredita Ricardo Marvão. O co-fundador e CGO da Beta-i conta, na primeira pessoa, as reuniões realizadas em Bruxelas sobre apoio às startups, a poucas semanas da Web Summit, em Lisboa.

